

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM ALAGOAS

Lúcia Helena Monteiro Nunes<sup>1</sup> (Discente), e-mail: lucia\_helena\_1001@hotmail.com;  
Maria de Fatima Araújo Silva<sup>1</sup> (Discente), e-mail: fatima16\_\_@hotmail.com;  
Meyrilaine Maria de Barros<sup>1</sup> (Discente), e-mail: meyarbarros@gmail.com;  
Samara Suelly Silva Santos<sup>1</sup> (Discente), e-mail: samara\_suelyly@hotmail.com;  
Nadja Romeiro dos Santos<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: nadjaromeiro@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Maceió, AL.

### 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

**RESUMO: Introdução:** A hanseníase é uma infecção crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, bacilo que tem alto índice de contágio e baixa morbidade. Em 2011, 228.474 casos foram detectados no mundo. O Brasil tem grande número de ocorrência de casos, perdendo só para a Índia. Considerado o único país que não conseguiu retirar a doença do "problema de saúde pública" (BRASIL, 2016). É de notificação compulsória em todo o território nacional e de investigação obrigatória, segundo o Ministério da Saúde. Tem como agente etiológico: *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, no entanto poucos adoecem. A transmissão é pelo contato direto da pessoa doente com a pessoa suscetível, através de gotículas de secreção eliminadas por tosse, espirro ou ao falar, a principal via de entrada do *M. leprae* é trato respiratório superior. O período de incubação da hanseníase é longo em média, de 2 a 7 anos. Há referências com períodos mais curtos, de 7 meses, como também a mais longos, de 10 anos. A hanseníase é dividida em: Paucibacilares (PB), não são considerados importantes como fonte de transmissão da doença devido à baixa carga bacilar. E os doentes Multibacilares (MB), no entanto, constituem o grupo contagiante, assim se mantendo como fonte de infecção, com mais de 5 lesões ou manchas, enquanto o tratamento específico não for iniciado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os casos de hanseníase no estado de Alagoas, através dos dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação-SINAN no período de 2010 à 2015. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado através de pesquisa no banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações SINAN - no período correspondente aos anos de 2010 à 2015 no estado de Alagoas; as variáveis analisadas foram: novos casos por ano, sexo, faixa etária, porcentagem de cura, óbitos e abandono. Trata-se de uma pesquisa quantitativas contínuas e discreta. **Resultados:** Foram notificados 2.602 novos casos de hanseníase no estado de Alagoas nos períodos de 2010 a 2015, dentre esses 1.271 são do sexo masculino e 1331 do sexo feminino. Em relação a faixa etária as mais atingidas são pessoas de 20 a 59 anos, ou seja, principalmente a população economicamente ativa. A porcentagem de cura é de mais de 80% em todos os anos. **Conclusão:** Sabe-se que a Hanseníase ainda constitui um relevante problema de saúde pública. Fatores como densidade populacional, hábitos de vida, aspectos culturais, condições sanitárias e de moradia devem ser ponderados em um cenário desfavorável como o apresentado pelo Estado de Alagoas. Estudos demonstram que a hanseníase é fortemente relacionada com as condições de vida e pobreza. Segundo Cunha et al., evidencia-se uma tendência de concentração dos doentes em camadas da sociedade menos favorecidas.

**Palavras-chave:** Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, epidemiologia.

**ABSTRACT: Introduction:** Leprosy is a chronic infection caused by *Mycobacterium leprae*, a bacillus that has a high rate of infection and low morbidity. In 2011, 228,474 cases were detected worldwide. Brazil has a large number of cases occurring, losing only to India. Considered the only country that could not remove the disease from the "public health problem" (BRASI, 2016). It is compulsory notification throughout the national territory and mandatory research, according to the Ministry of Health. It has etiological agent: *Mycobacterium leprae*. This bacillus has the capacity to infect large numbers of individuals, but few become ill. Transmission is by direct contact of the sick person with the susceptible person through droplets of secretion eliminated by coughing, sneezing or speaking, the main entryway of *M. leprae* is upper respiratory tract. The incubation period of leprosy is an average of 2 to 7 years. There are references to shorter periods of 7 months, but also

to longer periods of 10 years. Leprosy is divided into: Paucibacillary (PB), are not considered important as a source of disease transmission due to low bacillary load. And Multibacillary (MB) patients, however, constitute the contagious group, thus remaining as a source of infection, with more than 5 lesions or spots, until specific treatment is initiated. **Goal:** The objective of the present study was to evaluate the cases of leprosy in the state of Alagoas, using data from the National System of Notification Diseases-SINAN in the period from 2010 to 2015. **Methodology:** The present work was carried out through a search in the database of the SINAN Notification Aggravation Information System - in the period corresponding to the years 2010 to 2015 in the state of Alagoas; the analyzed variables were: new cases per year, sex, age group, percentage of cure, deaths and abandonment. This is a continuous and discrete quantitative research. **Results:** A total of 2,602 new cases of leprosy were reported in the state of Alagoas in the periods 2010-2015, of which 1,271 are male and 1331 are female. In relation to the age group the most affected are people between 20 and 59 years, that is, mainly the economically active population. The cure rate is more than 80% in all years. **Conclusion:** It is known that leprosy is still a relevant public health problem. Factors such as population density, life habits, cultural aspects, sanitary conditions and housing should be weighted in an unfavorable scenario such as that presented by the State of Alagoas. Studies show that leprosy is strongly related to living conditions and poverty. According to Cunha et al., There is a trend of concentration of patients in less favored layers of society.

**Keywords:** Leprosy, *Mycobacterium leprae*, epidemiology,

**Referências/references:** PORTAL DA SAÚDE - Ministério da Saúde – **Hanseníase. 2017.** Disponível em: < <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-oministerio/705secretariasvs/vigilancia-de-a-a-z/hanseniaze/11294-descricao-da-doenca> >. Acesso em: 14 de set de 2017.

CUNHA MD, CUNHA GM, SNATOS RS. **Heterogeneidade geográfica na análise dos fatores associados à hanseníase em uma área endêmica do Brasil: estamos eliminando a doença?** Disponível em:< <https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12879-015-0924-x>> Acesso em: 26 de outubro de 2017. BMC Infect Dis 2015; 15: 196.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS.** Disponível em:<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/hanseniaze/cnv/hanswal.def>>. Acesso em: 26 de outubro de 2017.